



Plano de Ação Local para a Igualdade e Cidadania

RELATÓRIO DO ANO DE 2021

INDICE

Apresentação do PALPIC, a pertinência do relatório de implementação.....	3
Objectivo geral do projecto.....	4
Equipa para a Igualdade na Vida Local.....	4
Actividades por área temática	7
Área de atuação: Comunicação e imagem para a Igualdade e Não-discriminação	7
Área de atuação: Usos do tempo e conciliação vida familiar/vida privada,	8
Área de atuação: Educação e Juventude, Formação e Emprego,	8
Área de atuação: Urbanismo, Ambiente e Território.....	9
Área de atuação: Violência Doméstica Violência de Género, Femicídio, práticas nefastas (MGF) e Tráfico de Seres Humanos,.....	10
Área de atuação: Lésbicas Gays Bissexuais e Transexuais e Intersexo	10
Área de atuação: Cultura	16
Divulgação e Partilha de boas práticas	17
Constrangimentos:	18

APRESENTAÇÃO DO PALPIC, A PERTINÊNCIA DO RELATÓRIO DE IMPLEMENTAÇÃO

O nome do nosso Plano Municipal, PALPIC - Plano de Ação para a Igualdade, Género Cidadania e Não-discriminação, assenta na premissa de que qualquer estratégia, como a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação — Portugal + Igual (ENIND), terá também **um Plano de Ação Local**, bem como qualquer forma de **igualdade** assenta no acesso à Cidadania e na garantia da Não-discriminação.

Este plano prevê medidas de intervenção ao nível da estrutura interna do Município (governança, gestão de pessoas, comunicação, formação e carreiras, avaliação, entre outras) bem como uma dimensão externa que inclui medidas que respeitam à intervenção ao nível do território, nos diversos domínios de atuação do Município: políticas sociais, prevenção e combate às várias formas de violência, educação e juventude, urbanismo, mobilidade e segurança, cidadania e participação, mercado de trabalho, entre outras.

O PALPIC – Plano de Ação Local para a Igualdade, Género, Cidadania e Não-discriminação da Câmara Municipal de Montijo, é um projeto sujeito a financiamento no âmbito do POISE, T.O. 1.6. Apoio técnico à elaboração e monitorização da execução e avaliação dos planos para a Igualdade.

O PALPIC - Plano de Ação Local para a Igualdade, Género, Cidadania e Não-discriminação da Câmara Municipal de Montijo (doravante PALPIC) aprovado por unanimidade sob a **Proposta de Reunião de Câmara 1089/2021, de 17 de Fevereiro** é dos produtos tangíveis a apresentar, portanto o seu relatório de implementação torna-se fundamental para aferir a execução das suas medidas propostas.

Este relatório, pode ser consultado dentro do dossier das evidências, onde se juntou toda a documentação referente às atividades e suas avaliações.

Nota: O relatório em baixo reflete apenas 12 meses de execução onde não tem todas as áreas de atuação descritas no PALPIC foram desenvolvidas.

OBJECTIVO GERAL DO PROJECTO

Com o PALPIC - Plano de Ação Local para a Igualdade e Cidadania e Não-discriminação, procura-se sensibilizar para as questões de género na sua relação com o planeamento da política pública local, tendo em conta o diagnóstico interno e externo da autarquia de Montijo, elaborado e publicado no site da autarquia.

Pretende-se ainda dar visibilidade às desigualdades geradas com base em estereótipos preconceituosos e discriminatórios, sobre mulheres e homens em razão do sexo, em razão do género, ou outras formas de discriminação;

Pretende-se consolidar um política pública local que se estruture e se configure em padrões de modernidade conducentes de práticas igualitárias e em linha com a promoção dos direitos humanos e com os demais documentos nacionais e internacionais de compromisso legalmente assumidos pelo Estado Português.

Pretende-se, ainda aprofundar a expressão democrática da política local da Câmara Municipal de Montijo e com este projeto implementamos medidas por áreas de atuação, capazes de responder às áreas consideradas críticas. Foi determinado um conjunto de objetivos estratégicos (orientados pela Estratégia Nacional - ENIND) que se consubstanciam em medidas que dão resposta às políticas de forma integrada e de acordo com as necessidades do Concelho do Montijo.

EQUIPA PARA A IGUALDADE NA VIDA LOCAL

A construção

De acordo com o compromisso protocolar firmado entre a CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, e a Câmara Municipal de Montijo a 26 de agosto de 2020, são competências da Equipa para a Igualdade na Vida Local propor, conceber, coordenar, implementar, acompanhar e avaliar as medidas e as ações desenvolvidas no âmbito do presente protocolo, designadamente do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação.

A EPIVL da Câmara Municipal de Montijo foi formada por Proposta de Reunião de Câmara 830/220 de 29 de Abril, tendo sido alterada a sua constituição devido a alterações do executivo pela proposta 1040/2020 de 9 de Dezembro, onde entrou ainda mais uma pessoa da área da comunicação para a equipa.

Esta equipa tem sido reajustada de acordo com as necessidades identificadas em matéria de trabalho interno criando assim sinergias entre as várias áreas orgânicas da Câmara, tornado o trabalho para a promoção da igualdade e a eliminação de todas as formas de discriminação das pessoas com base no género, idade, deficiência, orientação sexual, nacionalidade e origem étnica, um trabalho conjunto.

Atualmente está novamente em processo de reajuste e mudança sendo ainda presidida pelo Vereador José Manuel Santos, e constituída por:

Rute Marcelino, Marina Birrento e Filipa Pais da DDSPS

Miguel Nascimento Urbanismo

Ana Brito Divisão de Cultura

Sandra Outeiro da Divisão de Desporto

Tiago Abreu representante da Câmara Municipal na Comissão de Proteção de Menores

Rute Barão Gabinete da Juventude

Ana Quintas da Divisão de Educação

Ana Catarina Ribeiro do Gabinete de Comunicação e Imagem

A equipa reuniu pela primeira vez em 9 de Julho de 2020, onde foi apresentado o diagnóstico que sustentou o PALPIC e as grandes áreas temáticas de trabalho.

Equipa durante o ano de 2021, não obstante os trabalhos propostos e desenvolvidos em conjunto foi adquirindo alguma formação dentro das matérias de trabalho.

Formação para a Equipa

Foi proposta à equipa a frequência em algumas ações de formação, nomeadamente:

Formação ministrada pela Cooperativa SEIS – frequentada por Tiago Abreu e Ana Ribeiro (nome quando)

Proposta pela CIG - Dias 10, 11 e 25 de fevereiro de 2021

Formação sobre Igualdade de Género e Não Discriminação para Municípios, – frequentado por Filipa Pais, Rute Barão, Ana Ribeiro e Tiago Abreu; Sandra Outeiro

Ação de Formação subordinada ao tema “As correntes teóricas da Socialização de Género - Conceitos associados” - 11 de novembro, via plataforma Teams.

Ministrada pela Gestora do Projeto PALPIC – Marina Birrento e Concelheira para a Igualdade para toda a Equipa

Trabalho desenvolvido em conjunto:

A equipa foi desenvolvendo trabalho dentro das suas áreas de especialização, no entanto em colaboração com o PALPIC, nem sempre foi possível harmonizar as temáticas.

ACTIVIDADES POR ÁREA TEMÁTICA

ÁREA DE ATUAÇÃO: COMUNICAÇÃO E IMAGEM PARA A IGUALDADE E NÃO-DISCRIMINAÇÃO

Objetivo Estratégico 1: Combate aos estereótipos de género na imagem e comunicação.

Objetivo Operacional 1.1. Eliminar os documentos internos que não têm linguagem inclusiva, tendo em conta todas as recomendações do Conselho da Europa, da União Europeia, e recomendações de governo.

Medida: Leitura e correção de todos os modelos e formulários internos e de utilização pelas/os munícipes.

Correção dos documentos internos (ao longo dos anos de 2021 e 2022)

A DDSPS, encontra-se a corrigir todos os modelos e formulários internos e de utilização pelas/os munícipes;

Criação de um guia de consulta rápido – enviado com o recibo de vencimento de outubro

Envio de um guia de consulta rápido para a utilização de uma linguagem inclusiva que foi distribuído por todos/as os/as funcionários/as da autarquia, em conjunto com o recibo de vencimento;

Dia 8 de Março o dia Internacional das Mulheres foi celebrado digitalmente:

No âmbito das comemorações do dia Internacional das mulheres foi elaborada uma programação on-line marcada pela publicação de mensagens do presidente da Câmara Municipal do Montijo, Nuno Canta, da presidente da Assembleia Municipal, Catarina Marcelino, da vice-presidente da autarquia, Maria Clara Silva, da vereadora Sara Ferreira e do vereador José Manuel Santos.

As publicações decorreram entre 8 e 22 de março de 2021, às segundas e sextas feiras, pelas 15h30, no Facebook da Câmara Municipal do Montijo, com a seguinte programação:

Dia 8 de Março - Presidente – O dia Internacional das mulheres no Município de Montijo;

Dia 12 de Março – Presidente da Assembleia Municipal – A importância da Igualdade de Género nas Políticas Públicas Locais;

Dia 15 de Março– Vereadora Clara Silva – Mulheres na Educação;

Dia 19 de Março - Vereador do Pelouro da Ação Social – Mulheres em Contexto de pandemia;

Dia 22 de Março – Vereadora Sara Ferreira – Mulheres na Cultura;

Área de atuação: Usos do tempo e conciliação vida familiar/vida privada,

Objetivo Estratégico 2: Garantir o equilíbrio da participação de mulheres e homens no trabalho não-pago;

Medida: Dia da Igualdade Salarial, em campanha interna /externa

Dia Nacional da Igualdade Salarial – 11 de novembro de 2021

O dia 11 de Novembro dia da (des) Igualdade salarial foi assinalado o com uma campanha digital, o Dia Europeu da Igualdade Salarial 2021, coma criação de uma imagem alusiva ao tema.

ÁREA DE ATUAÇÃO: EDUCAÇÃO E JUVENTUDE, FORMAÇÃO E EMPREGO,

Objetivo Estratégico 3: garantir a igualdade de género em todas as vertentes e níveis do sistema de ensino. Objetivo operacional 3.2.: promover uma orientação vocacional independente de estereótipos de género.

Medida: Aderir a uma campanha nacional por exemplo “Engenheiras por um Dia”.

Projeto “Engenheiras por um Dia” – 10 de Agosto de 2021

Foram feitas as diligências no sentido de estabelecer a parceria entre a Associação Carta Portuguesa da Diversidade e as Escolas Secundárias de todo o Concelho e onde a nossa autarquia também será entidade parceira, providenciando eventualmente transporte às alunas envolvidas neste projeto caso seja necessário. Já estão a participar nos projetos o Agrupamento de Escolas Pegões, Canha e Santo Isidro, bem como do Agrupamento Escolas Poeta Joaquim Serra, assim 5ª edição do Programa Engenheiras Por Um Dia! arrancou no dia no dia 8 de outubro. Esta nova edição, que conta com a participação do município do Montijo, com as atividades presenciais, mantendo sempre uma presença digital de forma a chegar a mais estudantes

ÁREA DE ATUAÇÃO: URBANISMO, AMBIENTE E TERRITÓRIO

Objetivo Estratégico 5.1: Desenvolver ações de sensibilização e de formação dirigidas a equipas multidisciplinares e interlocutores privilegiados, preferencialmente no contexto do urbanismo e sector dos transportes públicos.

Objetivo operacional 5.1.1: Ação de Sensibilização sobre as políticas de mobilidade e usos do tempo das mulheres e dos homens no território Municipal.

Medida: Ação de Sensibilização sobre as políticas de mobilidade e segurança, na perspetiva de género, junto da equipa que trata, por exemplo dos transportes públicos e espaço de iluminação urbana.

Conferência sobre Género, Espaço, Ambiente e Território

Dia 28 de outubro assinalámos , dia Municipal para a Igualdade, com uma conferência sobre Género, Espaço, Ambiente e Território onde convidámos a Professora Margarida Queirós, Professora e Investigadora do IGOT – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da UL, referência nacional para o público em estudos de género e com a

Arquiteta Patrícia Pedrosa, da Associação Arquitectas de Portugal e também reconhecida académica da URBI - Universidade da Beira Interior e Investigadora do Centro Interdisciplinar dos Estudos de Género – CIEG, ISCPS – UL e que teve o contributo do Dr. Miguel Nascimento, Geografo do Departamento de Urbanismos da Câmara Municipal de Montijo e que também é membro da Equipa para a Igualdade na Vida local.

Campanha digital sobre segurança, mobilidade, território e Igualdade – Semana Municipal para a Igualdade - 24 a 28 de Outubro de 2021

Durante uma semana, até ao 28 de outubro foi implementada uma campanha digital onde os temas sobre segurança, mobilidade e equidade no território assinalaram a digitalmente o Dia municipal para a Igualdade - domingo 24 de outubro.

ÁREA DE ATUAÇÃO: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA VIOLÊNCIA DE GÉNERO, FEMICÍDIO, PRÁTICAS NEFASTAS (MGF) E TRÁFICO DE SERES HUMANOS,

Objetivo Operacional 6.1.1.: Acompanhar e avaliar o risco das mulheres em situação de VDVG.

Medida: Atendimento e reencaminhamento de acordo com as necessidades e tendo em conta as características de cada mulher.

Medida: Apoio jurídico no Espaço Informação Mulher no âmbito do protocolo celebrado com a Ordem dos Solicitadores.

No âmbito do Protocolo de Cooperação com a Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução, foram atendidas 9 mulheres. Os principais motivos de procura foram: questões laborais, divórcio, questões habitacionais e direito sucessório.

Objetivo Operacional 6.1.2. Monitorização da prevenção para uma posterior avaliação de impacto sustentada.

Medida: Promover uma intervenção terapêutica destinada a mulheres vítimas de violência, através de grupos de terapia e autoajuda, traduzindo-se numa efetiva reabilitação psicossocial e familiar.

Realização de 5 sessões do GPAVV – Grupo Psicoterapêutico de Apoio a Vítimas de Violência - articulação entre o Espaço Informação Mulheres e o Gabinete de Psicologia e Terapia Familiar. Participaram nestas sessões 8 mulheres vítimas e sobreviventes de violência. Estas sessões foram retomadas em setembro de 2021, devido à evolução da situação e pandemia, tendo limitado o número de participantes por sessão.

Objetivo Operacional 6.1.3. Promover a cooperação no âmbito da RAMSV – Rede de Apoio a Mulheres em Situação de Violência, priorizando a eficácia da sua intervenção junto das vítimas, através da articulação entre todas as entidades parceiras, com vista a disponibilizar uma resposta mais eficaz às sobreviventes de violência doméstica, bem como prevenir a reincidência do agressor.

Medida: reuniões periódicas (quadrimestrais)

Realização de uma reunião da RAMSV – Rede de Apoio a Mulheres em Situação de Violência no dia 12 de dezembro. Participaram 15 profissionais de entidades parceiras que integram a Rede.

Esta reunião foi marcada como ponto de viragem da Rede, considerando que foram discutidos com as entidades parceiras, algumas questões fundamentais, relacionadas com o funcionamento da Rede: sua reestruturação, renovação do Protocolo de Intervenção, entrada de novas entidades e criação de grupo restrito com realização de reuniões com maior frequência (com pontos focais nas seguintes áreas: Saúde, Segurança Social/Ação Social, Menores, OPC's, Justiça, Emprego e Formação).

Nesta reunião, foi feita igualmente uma reflexão pelas várias entidades, sobre os impactos da pandemia nas vítimas de violência doméstica, no âmbito das suas competências e áreas de atuação e auscultadas as necessidades formativas e apresentadas propostas de formação nas áreas da Violência Doméstica e Violência de Género.

Medida: uma ação de formação com a duração de 12h, dirigida a profissionais das entidades parceiras da RAMSV sobre Avaliação de Risco em Rede.

Foram efetuados contactos com entidades formadoras, com o objetivo de solicitar formação específica para os profissionais que integram a Rede, a realizar no ano de 2022, nas seguintes áreas: Avaliação e Gestão de Risco de Violência Doméstica; Pessoas Idosas Vítimas de Crime e de Violência e Crianças e Jovens Vítimas de Crime e de Violência.

Objetivo Operacional 6.1.4. Divulgação dos recursos existentes na área da VD nos diversos canais de comunicação da Autarquia, bem como o envolvimento e manifestação de pesar sobre as mulheres assassinadas.

Medida: Criação do Guia de Recursos na área da VD.

Trabalho em progresso.

Medida: Colocação on-line, no site da Autarquia, do link para o Guia de Recursos, bem como um destaque para o Serviço de Informação às Vítimas de Violência Doméstica (serviço de informação telefónico).

Foi divulgada informação sobre os recursos disponíveis e contactos existentes de apoio, a nível nacional e local, para vítimas de violência doméstica através dos canais de informação da autarquia e incluída uma matéria sobre violência doméstica na edição Especial sobre Igualdade da Revista Montijo Hoje de abril/2021, no qual se divulgaram os contactos de apoio nacional e municipal.

Medida: Elaboração de materiais informativos (folhetos e outros)

Foi concebida uma imagem gráfica para criação de materiais, tais como folhetos. Este material foi divulgado via *online* contudo, a sua impressão foi relegada para o ano 2022, devido a constrangimentos de contratação pública da entidade.

Objetivo Operacional 6.2.1. Formar as entidades parceiras da Rede Social e da RAMSV Rede de Apoio a Mulheres em Situação de Violência para a prevenção da vitimização ou revitimização no âmbito da VDVG.

Medida: Ação de Formação dirigida a entidades parceiras da Rede Social.

Medida: Ação de Formação dirigida a entidades parceiras da RAMSV.

Com vista ao cumprimento destas medidas, para além da divulgação das formações existentes e disponíveis na área da VDVG, no âmbito das ações de comunicação da RAMSV, considera-se como cumpridas as referidas medidas, através da conferência realizada no âmbito do 25 de novembro, Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres.

Medida: No dia 25 de novembro, campanha digital, e outdoors em todo o Concelho com imagens contra a Violência.

Campanha digital a campanha “Violência doméstica é crime”

Foi colocado no site da nossa autarquia a mesma campanha nos meios digitais da nossa autarquia, para o efeito; a campanha “Violência doméstica é crime”

Campanha digital interna “Violência doméstica é crime”

Enviados os folhetos com os mitos da violência para todos os Recursos Humanos da autarquia em anexo ao recibo de vencimento.

Assinalado o dia 25 de novembro - Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres com a realização **da conferência subordinada ao tema “Crimes de género e crimes contra as mulheres – Impactos e Consequências”**:

Esta conferência contou com a participação do OMA – Observatório das Mulheres Assassinadas coordenado pela UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta que apresentaram o relatório anual do OMA – Dra. Carolina Magalhães

Participação do Fabio André Assunção Carreto – Comissário da PSP – Onde foram apresentados dados do ultimo RASI – Relatório de Segurança Interna (2020) e qual o Papel da PSP no Combate à Violência Doméstica

A CIG – representada por Ricardo Loureiro – O Papel da CIG na implementação das políticas públicas de Combate à VD e Femicídio.

Medida: Apresentação do relatório anual do OMA - Observatório das Mulheres Assassinadas, seguida da projeção de um foco de luz durante 3 dias, com o símbolo da Mulher (ou outro) por cada mulher assassinada.

Registe-se que a Câmara Municipal do Montijo, assinalou o dia 6 de fevereiro - Dia Internacional da Tolerância Zero Contra a Mutilação Genital Feminina (MGF) através da conceção de uma campanha de sensibilização/informação, disseminada pelos canais habituais de comunicação da autarquia.

O Município do Montijo, tem um ponto focal no Grupo de Trabalho Temático sobre Mutilação Genital Feminina, criado no âmbito do Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica - 2018-2021. Neste seguimento, fez-se representar numa reunião no dia 17 de fevereiro, via plataforma Zoom.

Objetivo Operacional 6.4.1. Promover a divulgação sobre este tema Tráfico de Seres Humanos

Medida: Dia 30 de Junho - Dia Internacional do Tráfico de Seres Humanos. Campanha digital sobre as vítimas e potenciais vítimas em especial mulheres e crianças, pois estas constituem mais de 70% das vítimas do tráfico humano, elaborando uma campanha própria, ou disseminando uma campanha nacional.

No seguimento do Grupo de Trabalho existente, no âmbito da questão da apanha ilegal de bivalves no estuário do tejo, no qual o Município do Montijo participa, encontra-se prevista uma campanha de sensibilização sobre Tráfico de Seres Humanos, para o ano de 2022, com distribuição de materiais informativos junto de cidadãos/ãs e serviços locais de apoio.

A criação desta equipa de trabalho multidisciplinar, foi promovida por iniciativa de SE as Secretárias de Estado da Administração Interna e para a Integração e as Migrações.

ÁREA DE ATUAÇÃO: LÉSBICAS GAYS BISSEXUAIS E TRANSEXUAIS E INTERSEXO

Objetivo Estratégico 7: promover os Direitos Humanos das pessoas Lésbicas, Gays e Bissexuais, promover os Direitos Humanos das Pessoas Trans e Intersexo.

Objetivo Operacional 7.1: Combater os estereótipos sobre as pessoas LGBTI, compreendendo as necessidades específicas.

Medida: Ação de formação sobre a temática dentro do Conselho Local de Ação Social e Saúde de Montijo, no âmbito do 17 Maio.

Ação de formação dirigida ao CLAS – 17 de Maio 2021 – no âmbito das atribuições da Casa Qui, a Dra. Rita Paulos ministrou - Ação de formação sobre a temática —A Especificidades da Juventude LGBTI - dentro do Conselho Local de Ação Social e Saúde de Montijo, no âmbito do 17 Maio,

Medida: No âmbito da semana da juventude divulgação da existência da Ilga/Casa Qui e Amplos e API, na mostra de associações de juventude.

Realizada a ação de sensibilização dirigida à comunidade Juvenil/Educativa – transmitida em Live-streaming para todas as escolas e jovens, ministrada pela Diretora Executiva da Casa Qui – Dra. Rita Paulos. Com a participação do Gabinete da Juventude e uma das Conselheiras para a Igualdade da Autarquia.

Medida: Ação de sensibilização sobre a temática dentro a da Autarquia para a adoção de políticas de promoção dos Direitos Humanos das pessoas LGBTI;

Realizada uma campanha de luta contra a homofobia e transfobia, a divulgar no Facebook e no Instagram da CMM, no dia 17 de Maio

Assinalado o dia 17 de Maio – Dia de luta contra o “discurso de ódio” com - o **hastear da bandeira LGBTI nos Paços do Conselho** pelas 9 da manhã e divulgação das atividades em todas as redes de comunicação digital da autarquia.

ÁREA DE ATUAÇÃO: CULTURA

Objetivo Operacional 9.1.1.: Dar visibilidade ao movimento artístico no feminino, como mecanismo de ação positiva.

Medida: Exposição de mulheres artistas plástica.

3 Exposições de mulheres artísticas plásticas:

“Menina mulher”: exposição de pintura | Xana Abreu a 19 de junho a 07 de agosto 2021 - A artista criou um universo onírico, onde nos deu a conhecer o seu inconsciente. Nesse universo habitam muitas histórias e muitas figuras fantásticas que nos permitem um confronto com o nosso próprio inconsciente.

Xana Abreu, também conhecida como Xana TocToc (cantora infantil) e tem muita visibilidade nas redes sociais, o que atraiu muitos visitantes à Galeria Municipal e ao Montijo.

“Al.Ba”: exposição de pintura | Susy Bila a 14 de agosto a 07 de outubro 2021

Os trabalhos de pintura que a autora nos apresenta “rompem a escuridão, revelam uma claridade que desvenda o oculto, ligando-a intrinsecamente ao processo das coisas da alma”, pois que um dos significados de “Al.ba” é a primeira luz da manhã.

Susy Bila nasceu em agosto de 1974, em Maputo, Moçambique, aos 19 anos vence um concurso nacional de descoberta de novos talentos artísticos e, em 1996, muda-se para Portugal onde vive desde então, faz a sua formação artística no AR.CO, criando a sua própria identidade artística não renegando, no entanto, “as influências artísticas tradicionais do seu país de origem”.

As casas de fora olham-nos pelas janelas”: pintura | Lara Roseiro 28 de novembro a 15 de janeiro

Os interiores e de objetos vulgares que, por momentos, adotamos como nossos, multiplicando, deste modo, as possibilidades narrativas e que, nos permitem a entrada num universo que nos é familiar.

Lara Roseiro, cuja linguagem pictórica nos remete para a Pop Art, apresentou uma série de trabalhos nos quais, a pintora, se apropria da casa como espaço íntimo do quotidiano feminino, através de cenários. Nasceu em Coimbra, em 1980, licenciou-se na Escola Universitária das Artes de Coimbra, e o grau de Mestre em Pintura na Faculdade de Belas Artes na Universidade de Lisboa, expõe regularmente desde 2001 está representada em diversas coleções públicas e privadas e o seu trabalho está mencionado várias publicações em Portugal e nos EUA.

DIVULGAÇÃO E PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS

Logótipo

A Câmara de Montijo criou um logotipo e layout que servirá de suporte às nossas atividades e documentos e que deu um cunho identitário ao projeto, para melhor divulgação das boas práticas.

Divulgação do Documento do PALPIC

Também o PALPIC e Diagnóstico, no seu formato inicial já foi colocado no Site da nossa Autarquia a versão original e aprovada pelo Executivo Camarário;

Sessão on-line dinamizada pelo Centro local de Aprendizagem da Universidades Aberta - Dia 5 de Maio

Foi ministrada uma Sessão on-line dinamizada pelo Centro local de Aprendizagem da Universidades Aberta Foi feita a apresentação e reflexão sobre s estratégia Municipal para a Política Pública Municipal para a Igualdade de Género, Cidadania e Não-discriminação – O PALPIC no âmbito das atividades do Polo da Universidade Aberta

CONSTRANGIMENTOS:

Prazos de execução

Prazos de execução do financiamento do nosso projeto, aprovados foram encurtados devido aos constrangimentos informáticos do balcão que demoraram em introduzir as informações referentes quer à aprovação do projeto quer à respetiva recalendarização.

Pandemia da COVID - 19

A Pandemia da COVID 19, não permitiu que algumas medidas fossem executadas, da forma adequada, ou até mesmo comprometeu a sua execução, nomeadamente algumas ações e campanhas foram até adiadas devido à necessidade de serem implementadas presencialmente.

Um bom exemplo foi o facto de a Galeria Municipal ter encerrado durante alguns períodos fazendo com que a contabilização das exposições não evidencie o trabalho realizado.

Ainda a projeção de vídeos ou filmes fosse impedida devido às regras sanitárias impostas pela DGS.